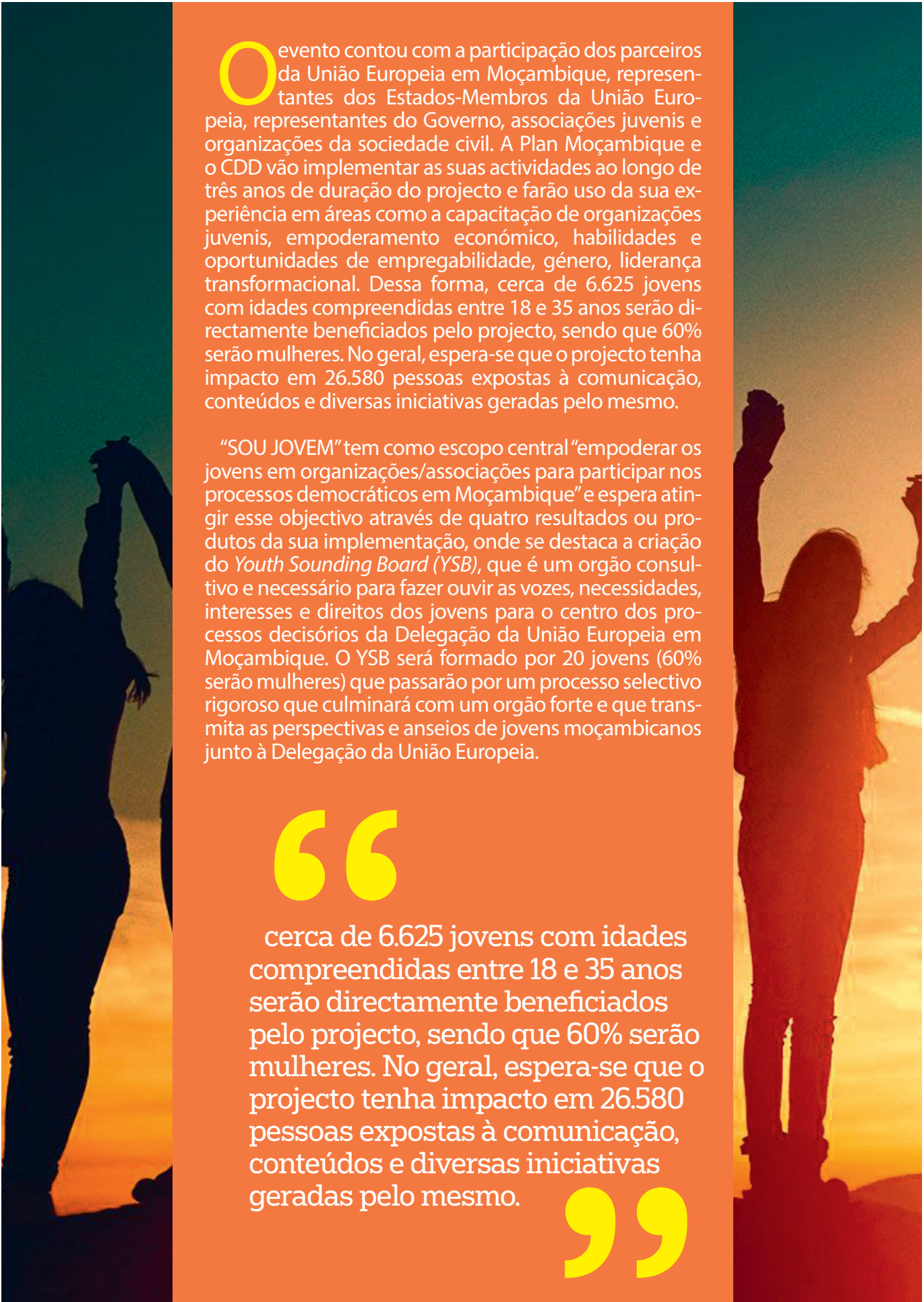


COM APOIO DA UNIÃO EUROPEIA

## Plan International e CDD lançam projecto “SOU JOVEM - Juventude liderando a Mudança!”

- Concebido com o objectivo de fortalecer as organizações juvenis para uma maior participação no espaço cívico e democrático em Moçambique, a Plan International Moçambique e o Centro para a Democracia e Desenvolvimento (CDD) lançaram no dia 17 de Março, em Maputo, o “SOU JOVEM”, um projecto de abrangência nacional co-financiado pela União Europeia (UE) e pela Plan International.



The background of the page features a vertical orange band with white text. On either side of this band are vertical panels showing silhouettes of people celebrating with their arms raised against a sunset sky. The overall color palette is warm, dominated by oranges, yellows, and dark blues.

O evento contou com a participação dos parceiros da União Europeia em Moçambique, representantes dos Estados-Membros da União Europeia, representantes do Governo, associações juvenis e organizações da sociedade civil. A Plan Moçambique e o CDD vão implementar as suas actividades ao longo de três anos de duração do projecto e farão uso da sua experiência em áreas como a capacitação de organizações juvenis, empoderamento económico, habilidades e oportunidades de empregabilidade, género, liderança transformacional. Dessa forma, cerca de 6.625 jovens com idades compreendidas entre 18 e 35 anos serão directamente beneficiados pelo projecto, sendo que 60% serão mulheres. No geral, espera-se que o projecto tenha impacto em 26.580 pessoas expostas à comunicação, conteúdos e diversas iniciativas geradas pelo mesmo.

“SOU JOVEM” tem como escopo central “empoderar os jovens em organizações/associações para participar nos processos democráticos em Moçambique” e espera atingir esse objectivo através de quatro resultados ou produtos da sua implementação, onde se destaca a criação do *Youth Sounding Board (YSB)*, que é um órgão consultivo e necessário para fazer ouvir as vozes, necessidades, interesses e direitos dos jovens para o centro dos processos decisórios da Delegação da União Europeia em Moçambique. O YSB será formado por 20 jovens (60% serão mulheres) que passarão por um processo selectivo rigoroso que culminará com um órgão forte e que transmita as perspectivas e anseios de jovens moçambicanos junto à Delegação da União Europeia.

“

cerca de 6.625 jovens com idades compreendidas entre 18 e 35 anos serão directamente beneficiados pelo projecto, sendo que 60% serão mulheres. No geral, espera-se que o projecto tenha impacto em 26.580 pessoas expostas à comunicação, conteúdos e diversas iniciativas geradas pelo mesmo.

”





Dr. Gerald Magashi, Director Nacional da Plan Moçambique

Na sua intervenção, Gerald Magashi, Director Nacional da Plan Moçambique, realçou os aspectos que conectam a organização ao objectivo do projecto “SOU JOVEM” e como este, por sua vez, responde ao cenário de crise juvenil que se vive em Moçambique. A Plan International está a operar em Moçambique desde 2006, sendo uma das organizações líderes na promoção dos direitos das crianças, adolescentes e jovens, assim como na promoção da igualdade para raparigas e mulheres jovens. É desta forma que esta responde às necessidades da juventude em Moçambique, que figura entre os 20 países com populações que mais crescem no mundo, com uma idade média de 17,6 anos, sendo um dos mais jovens do globo. Esta tendência tem criado uma pressão significativa sobre as infra-estruturas sociais e sobre o sector de emprego, com resultados negativos incidindo sobre a pobreza, em forma de desemprego, uniões prematuras e iliteracia.

Na sua perspectiva, apesar dos esforços colectivos no investimento em capital humano e na promoção da participação dos jovens nos espaços de diálogo e tomada de decisão com vista ao crescimento económico e desenvolvimento sustentável, a participação da juventude nesses espaços ainda é reduzida, principalmente as mulheres jovens e os jovens com deficiência. Gerald Magashi ressaltou que para que haja sucesso nesta iniciativa, é fundamental a coordenação com sociedade civil, as partes interessadas do Governo, a Secretaria de Estado da Juventude e Emprego em particular, a Delegação da União Europeia e as representações dos Estados-Membros em Moçambique, bem como o empenho e a apropriação por parte da própria juventude.



Prof. Adriano Nuvunga, Director Executivo do CDD

Por sua vez, o Prof. Adriano Nuvunga, Director Executivo do CDD, afirmou que a implementação do projecto “SOU JOVEM” responde ao seu foco estratégico voltado para a catalisação do desenvolvimento democrático, direitos humanos e governação inclusiva com base na agência da juventude.

Conforme fez referência, apesar de Moçambique ter experimentado um forte crescimento económico nas últimas duas décadas, o padrão de crescimento não foi inclusivo, deixando muitos moçambicanos para trás, sobretudo a camada juvenil. Estes problemas e desafios demandam a existência de iniciativas sólidas e políticas que permitam a liderança de jovens para a mudança. A intervenção do CDD vai contribuir para o empoderamento dos jovens através de iniciativas que já estão em curso, no âmbito da sua abordagem transformacional: *Academia de Liderança Transformacional*, *Youth Hubs* e *Policy Dialogues*. Trata-se de iniciativas que visam, em última instância, catalisar uma agência jovem de sucesso na condução de mudanças duradouras que contribuem para a coesão social.

Ademais, reiterou que “programas bonitos e bem desenhados se não adequados e implementados de forma inclusiva com jovens no centro dos processos decisórios, não vão alcançar os resultados propostos”. Portanto, a juventude não deve ser incluída, mas sim ela deve liderar o processo de mudança.



Itelevina Matusse, líder do Movimento Activista Moçambique

Intervindo na ocasião, Itelevina Matusse, jovem líder do Movimento Activista Moçambique, afirmou que esta é uma janela de oportunidades que está a ser concedida aos jovens. Os jovens poderão debater abertamente temas que vão de encontro com as suas inquietações diárias como parte da sociedade, bem como procurar melhores soluções, principalmente em aspectos ligados a mulheres jovens, promoção de igualdade de género, diversidade e inclusão.

Itelevina Matusse espera que com esta iniciativa os jovens sejam beneficiados a médio e longo prazo e que seja aberto o caminho para que outras gerações possam ter um modelo de como viver em sociedade e enfrentar os desafios que se encontram pela frente. “Gostaríamos que este projecto para jovens fosse um modelo para o jovem moçambicano, tanto o jovem do meio urbano como o jovem da zona rural. Acreditamos que todos nós devemos ter as mesmas oportunidades para podermos lutar juntos e em pé de igualdade pelos nossos interesses”, disse na sua intervenção.



Antonino Maggiore, Embaixador da União Europeia em Moçambique

Antonino Maggiore, Embaixador da União Europeia em Moçambique, apresentou a visão da União Europeia no trabalho com jovens em Moçambique e o plano de acção para apoiar o empoderamento dos jovens, fornecendo as ferramentas e capacidades necessárias para que criem soluções que façam face aos desafios globais.

“Precisamos de jovens empoderados, envolvidos e comprometidos em criar as soluções para questões muito importantes que afectam o seu futuro, como por exemplo o acesso à educação, emprego e saúde, os conflitos armados, as mudanças climáticas e o mundo digital e tecnológico”, disse o Embaixador. É neste âmbito que o projecto “SOU JOVEM” responde muito bem ao plano de Acção da União Europeia. Através deste, a União Europeia pretende construir uma relação focada no seu envolvimento, empoderamento e capacitação.

“Os jovens devem ser agentes de mudança e não apenas agentes com poder de mudar as coisas”, frisou Antonino Maggiore, encorajando o interesse por parte dos jovens nesta iniciativa. Por fim, o Embaixador reafirmou o compromisso da União Europeia para com os jovens moçambicanos, bem como o seu apoio em áreas cruciais para o desenvolvimento de crianças e jovens, nomeadamente nutrição, educação, formação profissional, emprego, transição ecológica e agenda digital. “Que não terminemos com palavras, mas sim com acções concretas”, reforçou.





Nina Yengo, especialista de gênero da Plan International Moçambique

Nina Yengo, especialista de gênero da Plan International Moçambique, e Américo Maluana, Coordenador de Programas do CDD, conduziram a sessão de apresentação do projecto para a melhor compreensão por parte dos presentes, sublinhando a lógica de intervenção que será levada a cabo para o alcance do objectivo final. Nina Yengo debruçou-se de forma específica sobre o estabelecimento do Youth Souding Board, a plataforma de ligação entre os jovens e a União Europeia.



Américo Maluana, Coordenador de Programas do CDD

Por sua vez, Américo Maluana falou sobre a formação, qualificação e inspiração de campeões juvenis como agentes de mudança, que serão constituídos por membros de organizações ou associações lideradas por jovens. Neste aspecto, destacou a necessidade de se definir os actores que vão permitir a catalização da mudança.

Cerca de 45 organizações ou associações representativas das três regiões do país participarão em actividades de capacitação no âmbito da abordagem de liderança transformacional, com formações em diferentes competências ligadas à liderança juvenil e 12 delas irão beneficiar do apoio financeiro para liderar e desenvolver iniciativas de impacto nas suas comunidades. Estas actividades vão implicar a realização de *workshops* sobre temas de interesse da juventude e debates sobre democracia e boa governação.

“Nós estamos cientes do contexto eleitoral que se avizinha, portanto julgamos que o projecto vem em momento oportuno de modo a contribuir para a conscientização do jovem sobre a importância da participação eleitoral e política”, afirmou Américo Maluana. Conforme destacou, haverá disseminação de lições aprendidas e melhores práticas de intervenções centradas na juventude, através da recolha de documentação e divulgação nos meios de comunicação social, campanhas e eventos de advocacia, cooperação com jornalistas e modelos a seguir, bem como a criação de uma plataforma digital para dar maior visibilidade à acção e elevar os retratos positivos da juventude.



Deedar Guerra, Presidente do Conselho Nacional de Voluntariado

Os presentes colocaram várias questões e contribuições. Deedar Guerra, Presidente do Conselho Nacional de Voluntariado, questionou sobre a abertura do projecto para acolher outras iniciativas com o mesmo foco, de modo a evitar a duplicação de esforços.



Eugénio Maposse, representante da Cooperação Alemã no Programa “Pró-Educação”

Eugénio Maposse, representante da Cooperação Alemã no Programa “Pró-Educação”, falou da possibilidade de cooperação neste programa e tocou num aspecto muito importante a ser levado em conta: a colaboração com as entidades governamentais, com destaque para a Secretaria de Estado da Juventude e Emprego, e o alinhamento dos processos de formação juvenil com o sector privado.



Nélio Zunguza, Presidente da Associação dos Estudantes Finalistas Universitários

Na mesma linha de ideias, Nélio Zunguza, representante da Associação dos Estudantes Finalistas Universitários de Moçambique, repisou a necessidade de capacitação dos líderes de organizações e associações juvenis em habilidades de gestão de modo a garantir a componente de sustentabilidade do projecto após a sua implementação.



Alexandre Mate, Presidente da Associação dos Jovens Surdos de Moçambique

Por sua vez, Alexandre Mate, que preside à Associação dos Jovens Surdos de Moçambique, questionou sobre a inclusão de jovens com deficiência no projecto “SOU JOVEM”, tendo particularmente em conta a dificuldade na comunicação no caso dos jovens surdos e mudos.





A sessão de esclarecimentos foi dirigida por Nina Yengo e Américo Maluana, e por Luís Cuambe, Gestor do Projecto "SOU JOVEM". "Como projecto 'SOU JOVEM' nós não pretendemos em nenhum momento trabalhar como uma ilha, nós vamos trabalhar com organizações de jovens", sublinhou Luís Cuambe. O gestor explicou ainda que a teoria de mudança passa por capacitar as organizações de jovens para que elas possam capacitar outras organizações e, desta forma, "termos efectivamente jovens a participar nos processos democráticos do país".



Luís Cuambe, Gestor do Projecto "SOU JOVEM"



### INFORMAÇÃO EDITORIAL

**Propriedade:** CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** Emídio Beula  
**Autora:** Glédice Biza  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
 Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
 Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz  
**E-mail:** info@cddmoz.org  
**Website:** <http://www.cddmoz.org>

### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

